

BASTOS-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BASTOS - SÃO PAULO

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





BASTOS-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BASTOS - SÃO PAULO

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

EDITAL DE ABERTURA CONCURSO PÚBLICO
Nº 001/2026

CÓD: OP-125MR-26
7908403590445

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. FONOLOGIA: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Sílabas; Encontros Vocálicos; Encontros Consonantais; Dígrafos; Divisão silábica.....	7
2. ORTOGRAFIA: Conceitos básicos; O Alfabeto; Orientações ortográficas.....	10
3. ACENTUAÇÃO: Conceitos básicos; Acentuação tônica; Acentuação gráfica; Os acentos; Aspectos genéricos das regras de acentuação; As regras básicas; As regras especiais; Hiatos; Ditongos; Formas verbais seguidas de pronomes; Acentos diferenciais.....	12
4. MORFOLOGIA: Estrutura e Formação das palavras; Conceitos básicos; Processos de formação das palavras; Derivação e Composição; Prefixos; Sufixos; Tipos de Composição; Estudo dos Verbos Regulares e Irregulares; Classe de Palavras.....	13
5. SINTAXE: Termos Essenciais da Oração; Termos Integrantes da Oração; Termos Acessórios da Oração; Período.....	22
6. Sintaxe de Concordância.....	27
7. Sintaxe de Regência.....	29
8. Sintaxe de Colocação.....	29
9. Funções e Empregos das palavras “que” e “se”.....	31
10. Sinais de Pontuação.....	33
11. PROBLEMAS GERAIS DA LÍNGUA CULTA: O uso do hífen.....	34
12. O uso da Crase.....	35
13. Interpretação e análise de Textos; Qualidades e defeitos de um texto; Coesão Textual.....	36
14. Tipos de Comunicação: Descrição; Narração; Dissertação; Tipos de Discurso.....	44
15. ESTILÍSTICA: Figuras de linguagem.....	48
16. Vícios de Linguagem.....	52

Raciocínio Lógico

1. Lógica Proposicional: Conceitos básicos: proposição, valor lógico, conectivos (e, ou, se... então, se e somente se, negação); Tabelas-verdade; Equivalência lógica e leis de Morgan; Implicação e contrapositiva.....	63
2. Argumentos válidos e invalidade lógica; Inferências e conclusões lógicas; Validade e refutação de argumentos com quantificadores simples.....	68
3. Lógica de Predicados (Introdução): Proposições com quantificadores: “todo”, “algum”, “nenhum”; Interpretação de frases com quantificadores.....	72
4. Teoria de Conjuntos e Diagramas: Operações com conjuntos: união, interseção, complemento, subconjuntos; Representações com diagramas de Venn; Problemas com três conjuntos; Aplicações em situações do cotidiano ou organizacionais.....	74
5. Raciocínio Sequencial: Identificação de padrões numéricos e alfabéticos; Progressões aritméticas e geométricas simples; Padrões com figuras e símbolos.....	77
6. Estrutura Lógica de Problemas: Compreensão e interpretação de enunciados com regras e restrições; Dedução de informações implícitas; Soluções por exclusão, teste de alternativas, tentativa e erro; Tabelas e esquemas lógicos. Relações Lógicas e Posicionais: Problemas com relações familiares, posicionamento e hierarquia; Ordenação e distribuição com restrições; Lógica de grupos (ex: quem mora em que casa, com quais características).....	84
7. Compreensão de Problemas Lógicos Matemáticos: Interpretação de gráficos e tabelas.....	87
8. Raciocínio aritmético aplicado; Problemas com porcentagem, razão, proporção, regra de três, média.....	90
9. Análise Combinatória e Princípios de Contagem (Básico): Princípio multiplicativo e aditivo; Permutações simples; Combinações e arranjos (sem aprofundamento técnico). Probabilidade (Básico): Conceito de espaço amostral; Eventos independentes e mutuamente exclusivos; Cálculo da probabilidade em situações simples.....	96

Conhecimentos Específicos

Técnico em Segurança do Trabalho

1. Sistema de segurança do trabalho; Legislação	109
2. Riscos e causas de acidente; Prevenção de acidentes de trabalho; Principais causas e motivos de acidente do trabalho; CIPA - SIPAT	115
3. Fatores de riscos de acidentes	124
4. Normas e dispositivos de segurança.....	130
5. Fatores inseguros	134
6. Inspeção em postos de combate a incêndios, mangueiras, hidrantes, extintores e outros	140
7. Desenvolvimento da mentalidade prevencionista.....	146
8. Instruções e orientação na elaboração e cartazes e avisos sobre prevenção de acidentes.....	147
9. Fatores que influenciam o triângulo do fogo; Tipos de extintores	148
10. Mapeamento de risco	154
11. Tipos de Treinamentos.....	157

LÍNGUA PORTUGUESA

FONOLOGIA: CONCEITOS BÁSICOS; CLASSIFICAÇÃO DOS FONEMAS; SÍLABAS; ENCONTROS VOCÁLICOS; ENCONTROS CONSONANTAIS; DÍGRAFOS; DIVISÃO SILÁBICA

► Fonologia

Fonologia¹ é o ramo da linguística que estuda o sistema sonoro de um idioma. Ao estudar a maneira como os fones ou fonemas (sons) se organizam dentro de uma língua, classifica-os em unidades capazes de distinguir significados.

²A Fonologia estuda o ponto de vista funcional dos Fonemas.

► Estrutura Fonética

Fonema

O fonema³ é a menor unidade sonora da palavra e exerce duas funções: formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Veja o exemplo:

C + A + M + A = CAMA. Quatro fonemas (sons) se combinaram e formaram uma palavra. Se substituirmos agora o som M por N, haverá uma nova palavra, CANA.

A combinação de diferentes fonemas permite a formação de novas palavras com diferentes sentidos. Portanto, os fonemas de uma língua têm duas funções bem importantes: formar palavras e distinguir uma palavra da outra.

Ex.: mim / sim / gim...

Letra

A letra é um símbolo que representa um som, é a representação gráfica dos fonemas da fala. É bom saber dois aspectos da letra: pode representar mais de um fonema ou pode simplesmente ajudar na pronúncia de um fonema.

Por exemplo, a letra X pode representar os sons X (*enxame*), Z (*exame*), S (*têxtil*) e KS (*sexo*; neste caso a letra X representa dois fonemas – K e S = KS). Ou seja, uma letra pode representar mais de um fonema.

Às vezes a letra é chamada de **diacrítica**, pois vem à direita de outra letra para representar um fonema só. Por exemplo, na palavra *cachaça*, a letra H não representa som algum, mas, nesta situação, ajuda-nos a perceber que CH tem som de X, como em *xaveco*.

Vale a pena dizer que nem sempre as palavras apresentam número idêntico de letras e fonemas.

Ex.: bola > 4 letras, 4 fonemas

guia > 4 letras, 3 fonemas

Os fonemas classificam-se em **vogais**, **semivogais** e **consoantes**.

Vogais

São fonemas produzidos livremente, sem obstrução da passagem do ar. São mais tônicos, ou seja, têm a pronúncia mais forte que as semivogais. São o centro de toda sílaba. Podem ser **orais** (timbre aberto ou fechado) ou **nasais** (indicadas pelo ~, m, n). As vogais são A, E, I, O, U, que podem ser representadas pelas letras abaixo. Veja:

A: brasa (oral), lama (nasal)

E: sério (oral), entrada (oral, timbre fechado), dentro (nasal)

I: antigo (oral), índio (nasal)

O: poste (oral), molho (oral, timbre fechado), longe (nasal)

U: saúde (oral), juntar (nasal)

Y: hobby (oral)

Observação: As vogais ainda podem ser tônicas ou átonas.

Tônica aquela pronunciada com maior intensidade. Ex.: café, bola, vidro.

Átona aquela pronunciada com menor intensidade. Ex.: café, bola, vidro.

Semivogais

São as letras “e”, “i”, “o”, “u”, representadas pelos fonemas (e, y, o, w), quando formam sílaba com uma vogal. Ex.: No vocábulo “história” a sílaba “ria” apresenta a vogal “a” e a semivogal “i”.

Os fonemas semivocálicos (ou semivogais) têm o som de I e U (apoiados em uma vogal, na mesma sílaba). São menos tônicos (mais fracos na pronúncia) que as vogais. São representados pelas letras I, U, E, O, M, N, W, Y. Veja:

▪ **pai:** a letra I representa uma semivogal, pois está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba.

▪ **mouro:** a letra U representa uma semivogal, pois está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba.

▪ **mãe:** a letra E representa uma semivogal, pois tem som de I e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba.

▪ **pão:** a letra O representa uma semivogal, pois tem som de U e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba.

▪ **cantam:** a letra M representa uma semivogal, pois tem som de U e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba (= cantão).

▪ **dancem:** a letra M representa uma semivogal, pois tem som de I e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba (= dancêi).

1 <https://bit.ly/36RQAOb>.

2 <https://bit.ly/2slhcYZ>.

3 PESTANA, Fernando. *A gramática para concursos públicos*. – 1. ed. –

Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

AMOSTRA

- **hífen:** a letra N representa uma semivogal, pois tem som de l e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba (= híffei).
- **glutens:** a letra N representa uma semivogal, pois tem som de l e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba (= glutêis).
- **windsurf:** a letra W representa uma semivogal, pois tem som de U e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba.
- **office boy:** a letra Y representa uma semivogal, pois tem som de l e está apoiada em uma vogal, na mesma sílaba.

Quadro de vogais e semivogais	
Fonemas	Regras
A	Apenas VOGAL
E - O	VOGAIS, exceto quando está com A ou quando estão juntas (Neste caso a segunda é semivogal)
I - U	SEMIVOGAIS, exceto quando formam um hiato ou quando estão juntas (Neste caso a letra "I" é vogal)
AM	Quando aparece no final da palavra é SEMIVOGAL. Ex.: Danç am
EM - EN	Quando aparecem no final de palavras são SEMIVOGAIS. Ex.: Mont em / Pó len

Consoantes

São fonemas produzidos com interferência de um ou mais órgãos da boca (dentes, língua, lábios). Todas as demais letras do alfabeto representam, na escrita, os fonemas consonantais: B, C, D, F, G, H, J, K, L, M, N, P, Q, R, S, T, V, W (com som de V, Wagner), X, Z.

▶ **Encontros Vocálicos**

Como o nome sugere, é o contato entre fonemas vocálicos. Há três tipos:

Hiato

Ocorre hiato quando há o encontro de duas vogais, que acabam ficando em sílabas separadas (Vogal – Vogal), porque só pode haver uma vogal por sílaba.

Ex.: sa-í-da, ra-i-nha, ba-ús, ca-ís-te, tu-cu-mã-í, su-cu-u-ba, ru-im, jú-ni-or.

Ditongo

Existem dois tipos: crescente ou decrescente (oral ou nasal).

Crescente (SV + V, na mesma sílaba). **Ex.:** magistério (oral), série (oral), várzea (oral), quota (oral), quatorze (oral), enquanto (nasal), cinquenta (nasal), quinquênio (nasal).

Decrescente (V + SV, na mesma sílaba). **Ex.:** item (nasal), amam (nasal), sêmen (nasal), cãibra (nasal), caule (oral), ouro (oral), veia (oral), fluido (oral), vaidade (oral).

Tritongo

O tritongo é a união de **SV + V + SV** na mesma sílaba; pode ser oral ou nasal. **Ex.:** saguão (nasal), Paraguai (oral), enxáguem (nasal), averiguou (oral), deságuam (nasal), aguei (oral).

Encontros Consonantais

Ocorre quando há um grupo de consoantes sem vogal intermediária. **Ex.:** flor, grade, digno.

Dígrafos: duas letras representadas por um único fonema. **Ex.:** passo, chave, telha, guincho, aquilo.

Os dígrafos podem ser consonantais e vocálicos.

▪ **Consonantais:** ch (chuva), sc (nascer), ss (osso), sç (desça), lh (filho), xc (excelente), qu (quente), nh (vinho), rr (ferro), gu (guerra).

▪ **Vocálicos:** am, an (tampa, canto), em, en (tempo, vento), im, in (limpo, cinto), om, on (comprar, tonto), um, un (tumba, mundo).

LEMBRE-SE!

Nos dígrafos, as duas letras representam um só fonema; nos encontros consonantais, cada letra representa um fonema.

SÍLABAS

De maneira geral, a sílaba é um grupo de fonemas centrados numa vogal. Toda sílaba é expressa numa só emissão de voz, com breves pausas entre cada sílaba.

Quando pronunciamos uma palavra pausadamente, este detalhe é mais perceptível.

Uma boa ferramenta para separar as sílabas é falar a palavra devagar, pausadamente: FO... NO... LO... GI... A. Percebeu?¹

A base da sílaba é a vogal e, sem ela, não há sílaba. Existem palavras com somente uma vogal formando cada sílaba: aí, que se pronuncia a-í (duas sílabas).

Em relação ao número de sílabas, as palavras classificam-se em:

- **Monossílabas** (uma vogal, uma sílaba): mão.
- **Dissílabas** (duas vogais, duas sílabas): man-ga.
- **Trissílabas** (três vogais, três sílabas): man-guei-ra.
- **Polissílabas** (mais de três vogais, mais de três sílabas): man-guei-ren-se.

▶ **Divisão Silábica²**

A divisão de qualquer vocábulo é assinalada pelo hífen. A regra ocorre por meio da soletração, e não pelos seus elementos constitutivos segundo a etimologia.

Segundo este princípio, é preciso respeitar as normas a seguir:

A consoante inicial que não for seguida de vogal deve permanecer na sílaba que a segue:

Ex.: gno-ma, pneu-má-ti-co, mne-mô-ni-ca.

1 PESTANA, F. A Gramática para concursos pública. 4ª ed. São Paulo: Método, 2019.

2 BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

RACIOCÍNIO LÓGICO

LÓGICA PROPOSICIONAL: CONCEITOS BÁSICOS: PROPOSIÇÃO, VALOR LÓGICO, CONECTIVOS (E, OU, SE... ENTÃO SE E SOMENTE SE, NEGAÇÃO); TABELAS-VERDADE; EQUIVALÊNCIA LÓGICA E LEIS DE MORGAN; IMPLICAÇÃO E CONTRAPOSITIVA

LÓGICA PROPOSICIONAL

Um predicado é uma sentença que contém um número limitado de variáveis e se torna uma proposição quando são dados valores às variáveis matemáticas e propriedades quaisquer a outros tipos.

Um predicado, de modo geral, indica uma relação entre objetos de uma afirmação ou contexto.

Considerando o que se conhece da língua portuguesa e, intuitivamente, predicados dão qualidade aos sujeitos, relacionam os sujeitos e relacionam os sujeitos aos objetos.

Para tal, são usados os conectivos lógicos $\neg, \Rightarrow, \rightarrow, \wedge, \vee$, mais objetos, predicados, variáveis e quantificadores.

Os objetos podem ser concretos, abstratos ou fictícios, únicos (atômicos) ou compostos.

Logo, é um tipo que pode ser desde uma peça sólida, um número complexo até uma afirmação criada para justificar um raciocínio e que não tenha existência real!

Os argumentos apresentam da lógica dos predicados dizem respeito, também, àqueles da lógica proposicional, mas adicionando as qualidades ao sujeito.

As palavras que relacionam os objetos são usadas como quantificadores, como um objeto está sobre outro, um é maior que o outro, a cor de um é diferente da cor do outro; e, com o uso dos conectivos, as sentenças ficam mais complexas.

Por exemplo, podemos escrever que um objeto é maior que outro e eles têm cores diferentes.

Somando as variáveis aos objetos com predicados, as variáveis definem e estabelecem fatos relativos aos objetos em um dado contexto.

Vamos examinar as características de argumentos e sentenças lógicas para adentrarmos no uso de quantificadores.

No livro Discurso do Método de René Descartes, encontramos a afirmação: "(1ª parte): "...a diversidade de nossas opiniões não provém do fato de serem uns mais racionais que outros, mas somente de conduzirmos nossos pensamentos por vias diversas e não considerarmos as mesmas coisas. Pois não é suficiente ter o espírito bom, o principal é aplicá-lo bem."

Cabe aqui, uma rápida revisão de conceitos, como o de argumento, que é a afirmação de que um grupo de proposições gera uma proposição final, que é consequência das primeiras. São ideias lógicas que se relacionam com o propósito de esclarecer pontos de pensamento, teorias, dúvidas.

Seguindo a ideia do princípio para o fim, a proposição é o início e o argumento o fim de uma explanação ou raciocínio, portanto essencial para um pensamento lógico.

A proposição ou sentença a é uma oração declarativa que poderá ser classificada somente em verdadeira ou falsa, com sentido completo, tem sujeito e predicado.

Por exemplo, e usando informações multidisciplinares, são proposições:

I – A água é uma molécula polar;

II – A membrana plasmática é lipoprotéica.

Observe que os exemplos acima seguem as condições essenciais que uma proposição deve seguir, i.e., dois axiomas fundamentais da lógica, [1] o princípio da não contradição e [2] o princípio do terceiro excluído, como já citado.

O princípio da não contradição afirma que uma proposição não ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

O princípio do terceiro excluído afirma que toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, jamais uma terceira opção.

Após essa pequena revisão de conceitos, que representaram os tipos de argumentos chamados válidos, vamos especificar os conceitos para construir argumento inválidos, falaciosos ou sofisma.

► Proposições simples e compostas

Para se construir as premissas ou hipóteses em um argumento válido logicamente, as premissas têm extensão maior que a conclusão. A primeira premissa é chamada de maior é a mais abrangente, e a menor, a segunda, possui o sujeito da conclusão para o silogismo; e das conclusões, temos que:

- De duas premissas negativas, nada se conclui;
- De duas premissas afirmativas não pode haver conclusão negativa;
- A conclusão segue sempre a premissa mais fraca;
- De duas premissas particulares, nada se conclui.

As premissas funcionam como proposições e podem ser do tipo simples ou composta. As compostas são formadas por duas ou mais proposições simples interligadas por um "conectivo".

Uma proposição/premissa é toda oração declarativa que pode ser classificada em verdadeira ou falsa ou ainda, um conjunto de palavras ou símbolos que exprimem um pensamento de sentido completo.

AMOSTRA

Características de uma proposição

- Tem sujeito e predicado;
- É declarativa (não é exclamativa nem interrogativa);
- Tem um, e somente um, dos dois valores lógicos: ou é verdadeira ou é falsa.

É regida por princípios ou axiomas:

- **Princípio da não contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.
- **Princípio do terceiro excluído:** toda proposição ou é verdadeira ou é falsa, isto é, verifica-se sempre um destes casos e nunca um terceiro.
- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$

Exemplos:

- A água é uma substância polar.
- A membrana plasmática é lipoprotéica.
- As premissas podem ser unidas via conectivos mostrados na tabela abaixo e já mostrado acima

São eles:

Proposição	Forma	Símbolo
Negação	Não	\neg
Disjunção não exclusiva	ou	\vee
Conjunção	e	\wedge
Condicional	Se... então	\rightarrow
Bicondicional	Se e somente se	\leftrightarrow

► Tabelas verdade

As tabelas-verdade são ferramentas utilizadas para analisar as possíveis combinações de valores lógicos (verdadeiro ou falso) das proposições. Elas permitem compreender o comportamento lógico de operadores como negação, conjunção e disjunção, facilitando a verificação da validade de proposições compostas. Abaixo, apresentamos as tabelas-verdade para cada operador,

Negação

A partir de uma proposição p qualquer, pode-se construir outra, a negação de p , cujo símbolo é $\neg p$.

Exemplos:

- A água é uma substância não polar.
- A membrana plasmática é não lipoprotéica.

Tabela-verdade para p e $\neg p$.

p	$\neg p$
V	F
F	V

Os símbolos lógicos para construção de proposições compostas são: \wedge (lê-se e) e \vee (lê-se ou).

Conectivo e

Colocando o conectivo \wedge entre duas proposições p e q , obtém-se uma nova proposição $p \wedge q$, denominada conjunção das sentenças.

Exemplos:

- p : substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica.
- q : o aminoácido fenilalanina é apolar.
- $p \wedge q$: substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica e o aminoácido fenilalanina é apolar.

Tabela-verdade para a conjunção

Axioma: a conjunção é verdadeira se, e somente se, ambas as proposições são verdadeiras; se ao menos uma delas for falsa, a conjunção é falsa.

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Conectivo ou

Colocando o conectivo \vee entre duas proposições p e q , obtém-se uma nova proposição $p \vee q$, denominada disjunção das sentenças.

Exemplos:

- p : substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica.
- q : substâncias polares usam receptores proteicos para atravessar a bicamada lipídica.
- $p \vee q$: substâncias apolares atravessam diretamente a bicamada lipídica ou substâncias polares usam receptores proteicos para atravessar a bicamada lipídica.

Tabela-verdade para a disjunção

Axioma: a disjunção é verdadeira se ao menos das duas proposições for verdadeira; se ambas forem falsas, então a disjunção é falsa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

SISTEMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO; LEGISLAÇÃO

FUNDAMENTOS DO SISTEMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

► Conceito e objetivos do sistema de segurança

Definição de sistema de segurança do trabalho

O Sistema de Segurança do Trabalho pode ser compreendido como o conjunto organizado de políticas, normas, procedimentos, práticas e recursos voltados à preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores no ambiente laboral. Trata-se de uma estrutura integrada que busca antecipar, reconhecer, avaliar e controlar riscos ocupacionais.

Esse sistema não atua de forma isolada, mas sim como parte da gestão organizacional, estando diretamente ligado à produtividade, à qualidade dos processos e à sustentabilidade da empresa. Um sistema eficiente vai além da simples prevenção de acidentes, promovendo um ambiente de trabalho seguro, saudável e alinhado às exigências legais.

Objetivos principais do sistema

Os objetivos do Sistema de Segurança do Trabalho são amplos e estratégicos. Entre os principais, destacam-se:

- Prevenir acidentes e doenças ocupacionais
- Garantir a integridade física e mental dos trabalhadores
- Promover condições seguras de trabalho
- Atender às exigências legais e normativas
- Reduzir custos com afastamentos e indenizações
- Melhorar o clima organizacional e a produtividade

Esses objetivos evidenciam que a segurança do trabalho não deve ser vista como um custo, mas como um investimento essencial para a organização.

► Evolução histórica da segurança do trabalho

Origens da preocupação com a segurança

A preocupação com a segurança do trabalho teve início durante a Revolução Industrial, período marcado por condições precárias, jornadas excessivas e alto índice de acidentes. Nesse contexto, surgiram as primeiras legislações trabalhistas com o intuito de proteger os trabalhadores.

Avanços ao longo do tempo

Com o passar dos anos, a segurança do trabalho evoluiu significativamente, impulsionada por fatores como:

- Desenvolvimento tecnológico
- Pressão de movimentos trabalhistas
- Criação de organismos internacionais (como a OIT)
- Maior conscientização social sobre saúde e segurança

No Brasil, um marco importante foi a criação das Normas Regulamentadoras (NRs), que estabeleceram diretrizes obrigatórias para empresas públicas e privadas.

► Importância para organizações e trabalhadores

Impactos para os trabalhadores

Para os trabalhadores, um sistema de segurança eficaz garante:

- Proteção contra acidentes e doenças
- Melhores condições de trabalho
- Maior bem-estar físico e psicológico
- Valorização profissional

A segurança contribui diretamente para a qualidade de vida no trabalho.

Impactos para as organizações

- Para as empresas, os benefícios são igualmente relevantes:
- Redução de custos operacionais
- Diminuição de afastamentos e absenteísmo
- Melhoria da imagem institucional
- Aumento da produtividade
- Conformidade com a legislação

Empresas que investem em segurança tendem a ser mais competitivas e sustentáveis.

► Princípios básicos da prevenção de acidentes

Antecipação e prevenção

A base do Sistema de Segurança do Trabalho está na prevenção. Isso significa agir antes que o acidente ocorra, identificando riscos e implementando medidas de controle.

Hierarquia das ações preventivas

A prevenção deve seguir uma lógica estruturada, priorizando medidas mais eficazes:

- Eliminação do risco
- Substituição por alternativas menos perigosas
- Implementação de medidas de engenharia

AMOSTRA

- Controles administrativos
 - Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)
- Essa hierarquia demonstra que o EPI é a última barreira, e não a principal solução.

Responsabilidade compartilhada

A segurança do trabalho não é responsabilidade exclusiva de um setor. Ela deve ser compartilhada entre:

- Empregadores
- Gestores
- Profissionais de segurança
- Trabalhadores

Cada indivíduo tem um papel fundamental na construção de um ambiente seguro.

ESTRUTURA E COMPONENTES DO SISTEMA DE SEGURANÇA DO TRABALHO

► Política de segurança e saúde ocupacional

Definição e finalidade da política de segurança

A política de segurança e saúde ocupacional é o documento que estabelece as diretrizes, intenções e compromissos da organização em relação à proteção da integridade física e mental dos trabalhadores. Ela funciona como a base do Sistema de Segurança do Trabalho, orientando todas as ações e decisões relacionadas à prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Uma política bem estruturada deve ser clara, objetiva e alinhada com a realidade da empresa, considerando seus riscos, atividades e porte. Além disso, deve ser amplamente divulgada entre todos os colaboradores, garantindo que todos compreendam seu conteúdo e importância.

Elementos essenciais da política

Uma política eficaz deve conter alguns elementos fundamentais:

- Compromisso com a prevenção de acidentes e doenças
- Atendimento à legislação vigente
- Melhoria contínua das condições de trabalho
- Participação dos trabalhadores
- Definição de responsabilidades

Esses elementos garantem que a política não seja apenas um documento formal, mas sim uma ferramenta ativa de gestão.

► Planejamento e organização do sistema

Importância do planejamento em segurança do trabalho

O planejamento é uma etapa essencial para o funcionamento do Sistema de Segurança do Trabalho. É por meio dele que a organização identifica riscos, define prioridades e estabelece ações preventivas.

Sem planejamento, as ações de segurança tornam-se reativas, ou seja, ocorrem apenas após a ocorrência de acidentes, o que compromete a eficácia do sistema.

Etapas do planejamento

O planejamento do sistema de segurança envolve diversas etapas:

- Levantamento de riscos ocupacionais
- Definição de objetivos e metas
- Elaboração de programas de prevenção
- Alocação de recursos (humanos, financeiros e materiais)
- Estabelecimento de cronogramas

Essas etapas devem ser revisadas periodicamente, garantindo a adaptação às mudanças no ambiente de trabalho.

► Papéis e responsabilidades no sistema de segurança

Responsabilidade do empregador

O empregador é o principal responsável pela implementação e manutenção do Sistema de Segurança do Trabalho. Cabe a ele garantir condições seguras de trabalho, cumprir a legislação e fornecer os recursos necessários.

Responsabilidade dos trabalhadores

Os trabalhadores também possuem responsabilidades importantes dentro do sistema:

- Cumprir normas e procedimentos de segurança
- Utilizar corretamente os EPIs
- Comunicar situações de risco
- Participar de treinamentos

A participação ativa dos trabalhadores é essencial para o sucesso do sistema.

SESMT e CIPA

Dois componentes fundamentais da estrutura de segurança são:

- SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho): equipe técnica responsável pela gestão da segurança
- CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes): grupo formado por representantes dos empregados e empregador

Ambos atuam de forma complementar na prevenção de acidentes e promoção da saúde no trabalho.

► Integração com outros sistemas de gestão

Integração com a gestão organizacional

O Sistema de Segurança do Trabalho não deve funcionar isoladamente. Ele deve estar integrado a outros sistemas de gestão, como qualidade, meio ambiente e responsabilidade social.

Essa integração permite uma visão mais ampla e estratégica da organização, promovendo maior eficiência e coerência nas ações.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

